

COLÔMBIA:

O QUE ESPERAR DA ECONOMIA
E DA POLÍTICA MONETÁRIA?

Bibiana Taboada,
Banco de la República



Inflação

Desde 2022, com o apoio da política monetária, o país vem passando por um processo de desinflação, mas que ainda é preciso ir além. Bibiana explica que a resistência do indicador à uma queda maior se deve, em parte, à inflação de alimentos, que ganhou força nos últimos meses. A expectativa é de que a trajetória de convergência para a meta do banco central se mantenha em 2026, mas que o indicador só atinja os 3% em 2027.



Atividade econômica

Após uma queda pontual em 2023, a economia do país se recuperou e entrou em uma curva de crescimento. A demanda interna tem avançado em ritmo acelerado, puxada pelo consumo privado, enquanto o investimento em capital fixo, que havia recuado nos anos recentes, vem se recuperando. A projeção para a atividade econômica é de crescimento moderado nos próximos anos, com estimativa de encerrar 2025 próximo de 2,5%.



Política monetária

O banco central colombiano iniciou um movimento de corte de juros em 2023, com o último movimento em abril deste ano, levando a taxa para 9,25%. Apesar das melhorias observadas na economia, a inflação persistente e outros riscos, como o fiscal, têm feito o BanRep adotar uma postura mais cautelosa e gradual em suas decisões. No entanto, Bibiana afirmou que o atual nível de incertezas demanda que a política monetária esteja pronta para responder a novas circunstâncias.

